



PALMEIRA DOS ÍNDIOS

MP recomenda anulação da eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal



ESCÂNDALO

Empresário tenta acessar apartamento em inventário, encontra imóvel destruído e acusa administração do hotel de obstrução

Barraco no Hotel Maceió Atlantic Suites termina com chegada da Oplit e registro na Central de Flagrantes



INFLUENCER DO CRIME

Operação investiga organização criminoso, alvo de acusação de exploração de cassinos virtuais e lavagem de dinheiro

MP pede 254 anos de prisão em denúncia contra Kel Ferreti e influenciadores por jogos de azar online

MESA DIRETORA

Rui Palmeira propõe mudança no regimento da Câmara e critica eleição antecipada

VISANDO DINHEIRO

Além disso, os condenados ficarão proibidos de receber homenagens, prêmios e honrarias

Projeto de Lei propõe punições administrativas para agressores de mulheres em Maceió

O OUTRO LADO DA MOEDA

Falta de estrutura, resistência cultural e até falsas denúncias estão entre os principais entraves à efetividade da legislação

Desafios e críticas à Lei Maria da Penha: lacunas que ainda fragilizam a proteção às mulheres

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Espionagem bolsonarista

A conclusão das investigações da Polícia Federal sobre o uso ilegal da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) durante o governo de Jair Bolsonaro expõe um dos episódios mais graves de aparelhamento do Estado brasileiro em tempos recentes. O que se desenha é um quadro de perseguição política, espionagem clandestina e violação sistemática de direitos individuais. Trata-se de um modelo de governo que tratou o Estado como extensão de um projeto pessoal de poder.

Durante anos, a chamada “Abin Paralela” atuou como uma máquina de vigilância a serviço da família Bolsonaro e de seus interesses políticos. O alcance das ações escancara o uso da estrutura pública para espionar não só adversários declarados — como ministros do Supremo Tribunal Federal e governadores — mas também aliados, jornalistas, investigadores da Polícia Federal e até membros da própria base bolsonarista. Um Estado que vigia os próprios cidadãos com objetivos eleitorais ou de proteção pessoal de seus dirigentes é um Estado que flerta com o autoritarismo.

O escândalo da espionagem bolsonarista não é apenas um caso de desvio ético e moral. É um ataque direto à democracia e ao princípio da impessoalidade da administração pública. Bolsonaro e seus operadores montaram uma estrutura de inteligência paralela que funcionava à margem da lei, utilizando tecnologia de rastreamento ilegal, sem autorização judicial, para monitorar os passos de quem consideravam uma ameaça – real ou imaginária.

Mais de 30 pessoas foram indiciadas, incluindo assessores diretos e ex-integrantes do núcleo duro do governo. Os detalhes das investigações revelam práticas típicas de regimes de exceção: grampos sem mandado, perseguições veladas, dossiês clandestinos e coleta ilegal de dados de geolocalização de cidadãos brasileiros.



COLUNISTAS

IGOR GADELHA

O trunfo do diretor da Abin para se manter no cargo

Indiciado pela Polícia Federal (PF) por prevaricação e coação no curso do inquérito da “Abin Paralela”, o atual diretor-geral da agência, Luiz Fernando Corrêa, deve ter seu futuro no

cargo definido nos próximos dias.

Integrantes do Palácio do Planalto afirmam que, embora seja subordinado à Casa Civil, a decisão sobre demitir ou não Corrêa será tomada diretamente pelo presidente Lula, de quem partiu diretamente a indicação do diretor.

Na avaliação de auxiliares de Lula, Corrêa tem ao menos dois trunfos para se manter no cargo. O primeiro seria o fato de ainda não ter sido denunciado pelo Ministério Público no inquérito “Abin Paralela”.

O segundo trunfo seria justamente o fato de o atual diretor-geral da Abin manter uma boa relação com Lula, com quem já trabalhou em governos

anteriores. Corrêa é considerado uma indicação pessoal do petista no governo.

O indiciamento

Corrêa foi indiciado pela PF na terça-feira (17) por prevaricação e coação no curso do processo do inquérito que investiga uma estrutura paralela na Abin para investigar opositores no governo Jair Bolsonaro.

Segundo informações da Polícia Federal, diretor-geral teria tentado atrapalhar as investigações sobre o caso. Além de Corrêa, outros nomes da atual cúpula da Abin indicados no governo Lula também foram indiciados.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

ESCÂNDALO

Empresário tenta acessar apartamento em inventário, encontra imóvel destruído e acusa administração do hotel de obstrução

Barraco no Hotel Maceió Atlantic Suites termina com chegada da Oplit e registro na Central de Flagrantes

Um conflito envolvendo o acesso a um apartamento em processo de inventário no Hotel Maceió Atlantic Suites, na orla de Maceió, terminou com a chegada de equipes da Operação Policial Litorânea Integrada (Oplit) e registro de ocorrência na Central de Flagrantes. O caso aconteceu na ltima sexta-feira (13). Segundo relato à Polícia Civil, um empresário e corretor de imóveis, proprietário de outra unidade no mesmo prédio, foi ao hotel para avaliar uma cobertura avaliada em R\$ 5 milhões. Ele afirma ter apresentado autorização jurídica formal, assinada pela inventariante, para entrar no imóvel. Mesmo assim, a administração do hotel teria negado o acesso, alegando necessidade de uma nova autorização direta.

Imóvel de R\$ 5 mi destruído

Incomodado com a recusa, o corretor decidiu subir por conta própria até o sétimo andar, onde encontrou a porta do apartamento entreaberta. Segundo ele, o imóvel estava completamente destruído e funcionando como um verdadeiro canteiro de obras, com ferramentas, cerâmicas e bancadas de corte de madeira espalhadas pelo local. Diante da cena, começou a registrar fotos e vídeos, mas foi abordado por funcionários do hotel que tentaram expulsá-lo do imóvel. Um segurança reforçou a ordem de retirada com tom ameaçador, afirmando agir sob ordens da diretoria. Sentindo-se intimidado, o corretor acionou seu advogado e, orientado, chamou a Polícia Militar alegando invasão de propriedade e ameaças.



Hotel Maceió Atlantic Suites

Após ação da Oplit, corretor é levado à delegacia, mas hotel desiste de formalizar queixa

Pouco depois, a situação escalou com a chegada de várias equipes da Oplit, acionadas pela direção do hotel sob a alegação de que o corretor teria invadido o prédio sem autorização. Segundo o relato, os policiais adotaram postura agressiva e questionaram a validade da documentação apresentada. Após uma nova vistoria ao apartamento, o corretor foi informado de que seria conduzido à Central de Flagrantes para esclarecimentos por suposta

invasão de propriedade. Na delegacia, após reunião reservada entre os policiais, a direção do hotel e o próprio corretor, a decisão foi de não formalizar uma queixa. O empresário foi liberado em seguida. O caso segue sob investigação da Delegacia de Proteção ao Turista, sob responsabilidade da delegada Luci Mônica Ribeiro.



O OUTRO LADO DA MOEDA

Falta de estrutura, resistência cultural e até falsas denúncias estão entre os principais entraves à efetividade da legislação

Desafios e críticas à Lei Maria da Penha: lacunas que ainda fragilizam a proteção às mulheres

Aprovada em 2006 como um marco no combate à violência doméstica, a Lei Maria da Penha ainda enfrenta sérias críticas quanto à sua efetividade e aplicação prática no Brasil. Embora tenha representado um avanço inegável na proteção das mulheres, a falta de estrutura do poder público é apontada como um dos maiores entraves. Delegacias especializadas são escassas e, muitas vezes, carecem de profissionais preparados para lidar com as vítimas. A ausência de psicólogos, assistentes sociais e advogados nas primeiras horas após a denúncia fragiliza o acolhimento e aumenta a sensação de desamparo.

Outro desafio é a resistência cultural à denúncia. Em muitas regiões do país, o machismo estrutural e a naturalização da violência fazem com que mulheres temam denunciar seus agressores por medo de



represálias ou por pressão social. Além disso, o estigma enfrentado pelas vítimas no ambiente familiar e comunitário ainda é um obstáculo à efetivação da lei.

A lentidão do sistema judiciário também é alvo de críticas. Em vários casos, a demora na concessão de medidas protetivas coloca a vida das vítimas em risco, aumentando a subnotificação e contribuindo para a reincidência da violência.

Apesar de estatisticamente representarem uma minoria, as falsas denúncias são outro aspecto polêmico que alimenta críticas à lei. Embora não sejam a regra, esses episódios têm sido explorados por setores contrários à legislação, o que acaba por enfraquecer

a credibilidade das vítimas reais e gerar desconfiança social em torno dos casos de violência doméstica.

A aplicação da lei em casos de violência entre mulheres também provoca controvérsia jurídica. A ausência de parâmetros claros sobre como agir em episódios de agressão entre casais homoafetivos femininos levanta questionamentos sobre a igualdade de direitos e a proteção de todas as vítimas, independentemente de gênero ou orientação sexual.

Outro ponto de fragilidade é a falta de programas eficazes de reeducação para os agressores. Especialistas alertam que, sem ações voltadas à mudança de comportamento

e à responsabilização social dos homens autores de violência, o ciclo tende a se repetir. Muitas vezes, os mesmos agressores acabam reincidindo, colocando em risco novas vítimas.

Além disso, o afastamento imediato do agressor, embora necessário para garantir a segurança da vítima, pode gerar um sentimento de isolamento emocional e social, sobretudo quando a mulher não conta com apoio psicológico e financeiro para recomendar a vida. Em famílias com filhos, os conflitos tendem a se agravar, com impactos psicológicos duradouros para todas as partes envolvidas.

Por mais que a Lei Maria da Penha seja uma conquista histórica, sua efetividade depende de um conjunto de medidas que vão além do texto legal. Investimentos em políticas públicas, reforço da rede de proteção, agilidade do Judiciário e campanhas de conscientização são apontados como caminhos indispensáveis para que a proteção prometida na lei seja de fato garantida na vida real.

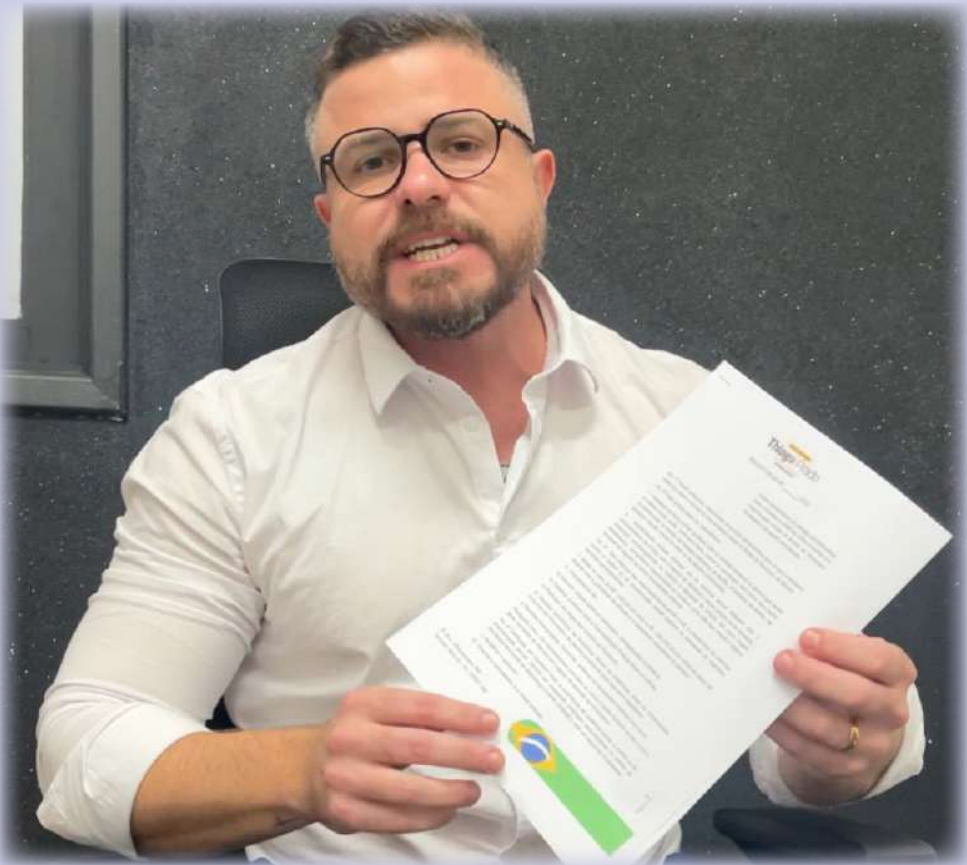
VISANDO DINHEIRO

Além disso, os condenados ficarão proibidos de receber homenagens, prêmios e honrarias

Projeto de Lei propõe punições administrativas para agressores de mulheres em Maceió

O vereador Delegado Thiago Prado, presidente da Comissão de Segurança Pública da Câmara Municipal de Maceió, apresentou um projeto de lei que estabelece uma série de sanções administrativas para homens condenados por violência contra a mulher ou por importunação sexual na capital alagoana.

A proposta prevê que os agressores fiquem impedidos de ocupar cargos públicos municipais, sejam eles comissionados ou efetivos, além de vedar a celebração de contratos com a administração pública, direta ou indireta. Também serão bloqueados o acesso a programas sociais da prefeitura, benefícios e incentivos fiscais ou creditícios –



inclusive para empresas nas quais os agressores sejam sócios majoritários.

Além disso, os condenados ficarão proibidos de receber homenagens, prêmios, honrarias ou terem o nome vinculado a equipamentos públicos no âmbito municipal.

Em caso de descumprimento das medidas, o projeto prevê a aplicação de multas que podem variar de R\$ 1 mil a R\$ 1 milhão, levando em consideração a gravidade da infração e a situação econômica do infrator.

“A violência contra a mulher e a importunação sexual são problemas estruturais e persistentes. Nossa proposta é uma resposta firme a essas violações, buscando uma sociedade mais justa, igualitária e segura para todas as mulheres”, destacou Thiago Prado.

INFLUENCER DO CRIME

Operação investiga organização criminosa, alvo de acusação de exploração de cassinos virtuais e lavagem de dinheiro

MP pede 254 anos de prisão em denúncia contra Kel Ferreti e influenciadores por jogos de azar online

O Ministério Público de Alagoas (MPAL) apresentou, no último dia 9, denúncia contra oito pessoas suspeitas de integrar uma organização criminosa

dedicada à exploração de jogos de azar online, lavagem de dinheiro, fraudes estruturadas e manipulação de rifas. Entre os denunciados está o influenciador digital Kleverton Pinheiro de Oliveira, conhecido como Kel Ferreti, apontado como líder do grupo. A soma das penas solicitadas pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado

e à Sonegação Fiscal (Gaesf) ultrapassa 254 anos de prisão.

Acusações e prisão preventiva

Kel Ferreti, ex-policial militar, foi preso em dezembro do ano passado junto com seu sócio Igor Campioni, o “Pai do Orgânico”. Apesar da prisão preventiva inicial, o juiz da 17ª Vara Criminal da Capital revogou a medida, impondo medidas cautelares como comparecimento mensal virtual ao juízo e restrições para deixar a comarca. Atualmente, Ferreti está detido por outra acusação, relacionada a um crime de estupro ocorrido em 2024 contra uma enfermeira.

A Operação Trapaça teve como foco inicial o cassino virtual “Fortune Tiger” — conhecido como “jogo do tigrinho” — cuja divulgação massiva ocorreu por meio de campanhas feitas por influenciadores digitais. A denúncia do Gaesf aponta que a organização, liderada por Ferreti, promovia rifas fraudulentas nas redes sociais, manipulando os resultados para favorecer integrantes do grupo, prejudicando os participantes legítimos.

Esquema criminoso e valores da denúncia

Além do líder, também são acusados a esposa de Ferreti, envolvida na divulgação das apostas e rifas, o proprietário formal dos veículos de luxo exibidos pelo grupo, e um sócio de uma das empresas investigadas. A denúncia

aponta uso de “laranjas” para ocultar bens de alto valor, como carros registrados em nomes de terceiros, mas exibidos publicamente.

Para Kel Ferreti, o MP requereu uma pena de 77 anos e cinco meses de prisão. Os outros sete denunciados, todos influenciadores digitais, somam 177 anos e dois meses. O total solicitado chega a 254,7 anos de reclusão. O promotor Cyro Blatter, coordenador do Gaesf, ressaltou que a denúncia reforça o compromisso do MP no combate à criminalidade organizada e à lavagem de dinheiro em Alagoas.

A Operação Trapaça, deflagrada em dezembro de 2024, tem como objetivo dismantlar o esquema que, segundo o MP, iludia vítimas com falsas promessas de ascensão financeira por meio de jogos de apostas ilegais e manipulação de sorteios. O Gaesf reúne representantes do MP, Secretaria de Fazenda, Procuradoria-Geral, Polícias Civil e Militar, Secretaria de Ressocialização e Polícia Científica do Estado.



REFORMA AGRÁRIA

Parlamentares criticam ocupação de propriedade rural e defendem direito à propriedade privada

Invasão de terras pelo MST em Arapiraca gera reação dura de deputados na ALE

A ocupação da Fazenda Laranjal, em Arapiraca, por integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), provocou forte reação de deputados estaduais durante

a sessão plenária desta terça-feira (17) na Assembleia Legislativa de Alagoas (ALE). O caso, que envolve cerca de 100 ocupantes, foi denunciado pelo deputado Ricardo Nezinho (MDB), que classificou o episódio como uma afronta ao direito de propriedade e um “marco negativo” para o município.

Segundo Nezinho, a fazenda invadida tem pouco mais de 200 tarefas, é devidamente registrada em cartório e desenvolve

atividades produtivas com milho, mandioca e fumo. O deputado ressaltou que a Justiça já determinou a desocupação do imóvel no prazo de 15 dias, mas o MST recorreu alegando descumprimento da função social da terra e possível interesse da União sobre a área. O desembargador Fernando Tourinho, relator do Agravo de Instrumento, manteve a decisão de reintegração de posse.

“Estamos vivendo um momento inédito e preocupante. Arapiraca sempre teve uma ‘reforma agrária natural’, com o fortalecimento de pequenos produtores sem conflitos. Agora, essa invasão cria um clima de medo entre os agricultores”, declarou Nezinho.

A fala do parlamentar recebeu apoio de outros deputados, que usaram termos duros contra o MST. Cabo Beбето (PL) citou a lei de sua autoria que prevê multas para invasores de terras e não poupou críticas: “Invadem porque são maloqueiros, em sua grande maioria. Fazem isso porque muitos de nós ficamos em cima do muro. Um dia, pode acontecer com qualquer um aqui”, disse, colocando a Comissão de Direitos Humanos e Segurança Pública da ALE à

disposição do proprietário da fazenda.

Cibele Moura (MDB), líder da Frente Parlamentar em Defesa da Propriedade Privada, também se solidarizou com os produtores de Arapiraca. “Fico triste quando vejo parlamentares defendendo o MST... Esse MST que luta para roubar as terras de trabalhadores brasileiros”, afirmou, reforçando o apoio da Frente à defesa da propriedade privada.

Por outro lado, o deputado Ronaldo Medeiros (PT) adotou tom mais cauteloso. Ele disse desconhecer os detalhes legais da situação e evitou entrar no mérito da ocupação, mas fez questão de defender o MST, que classificou como um movimento “sério e produtivo”.



MESA DIRETORA

Mudança busca coibir articulações antecipadas e fortalecer a legitimidade do processo

Rui Palmeira propõe mudança no regimento da Câmara e critica eleição antecipada

O vereador Rui Palmeira (PSD) propôs, durante a sessão da Câmara Municipal de Maceió desta terça-feira (17), uma alteração significativa no Regimento Interno da Casa, referente ao processo de escolha da Mesa Diretora para o segundo biênio. Contrário à realização antecipada da votação, ele apresentou um projeto de resolução que estabelece um novo prazo para essa definição.

Pelas normas atuais, a escolha dos membros da Mesa ocorre em junho do primeiro ano de mandato, ou seja, após apenas cinco meses de atividade parlamentar. Com a proposta de Rui, a eleição passaria a acontecer apenas em outubro do segundo ano da legislatura, o que traria mais coerência ao

processo democrático e respeito ao tempo de atuação dos vereadores eleitos.

A mudança sugerida altera o artigo 37 do Regimento Interno, determinando que a eleição aconteça obrigatoriamente nos três últimos meses do primeiro biênio. A proposta está embasada em decisões anteriores do Supremo Tribunal Federal (STF).

“O STF já firmou diversas decisões apontando que o momento mais adequado para a eleição da nova Mesa Diretora é próximo ao final do mandato em curso, justamente para evitar distorções e garantir uma melhor representatividade. Essa é a melhor conduta a ser adotada por essa Casa”, destacou o vereador.

Rui Palmeira já iniciou a coleta de assinaturas para que o projeto possa tramitar na Câmara. Segundo ele, o maior objetivo é preservar a seriedade do processo legislativo e evitar acordos que desconsiderem as verdadeiras prioridades da população maceioense.



PALMEIRA DOS ÍNDIOS

O Ministério Público do Estado de Alagoas (MPAL) recomendou, no último dia 16, à presidência da Câmara Municipal de Palmeira dos Índios que adote providências visando promover a anulação da eleição de recondução da Mesa Diretora da referida casa legislativa, realizada em 21 de fevereiro de 2025. No texto do documento, a 2ª Promotoria de Justiça daquela comarca argumentou que o pleito foi realizado fora da data estabelecida pela Constituição Federal (CF), ferindo, portanto, a legislação brasileira.

De acordo com Ricardo Libório, titular da 2ª Promotoria de Justiça de Palmeira dos Índios, a Constituição estabelece a periodicidade das eleições para os cargos dos poderes executivo e do legislativo para que ocorram em data próxima ao início do novo mandato, permitindo, assim, a contemporaneidade entre a eleição e o mandato

Pleito foi realizado em 21 de fevereiro fora da data estabelecida *MP recomenda anulação da eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal*

respectivo, conforme determina os artigos nº 28 e nº 29, inciso II, e nº 77 e nº 81 da CF/88.

“No caso em exame, salta aos olhos a inconstitucionalidade do ato da reeleição dos membros da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Palmeira dos Índios, realizada com antecedência de mais de 20 meses da assunção das respectivas funções, notadamente, tendo como premissa os precedentes do Supremo Tribunal Federal, proferidos em sede de controle concentrado de constitucionalidade”, argumentou o promotor.

Prazo

Na Recomendação n 8/2025, o promotor de Justiça Ricardo Libório fixou prazo de 10 dias corridos, a partir do recebimento do documento, para que a Câmara Municipal informe sobre o seu devido cumprimento. Em caso da não obediência ao que foi orientado pela promotoria, o MPAL adotará as ações judiciais cabíveis, conforme prevê a Resolução do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) n 174/2017.

“O eventual descumprimento da presente recomendação levará o Ministério



Público aos órgãos administrativos e judiciais competentes, a fim de que se possa assegurar a sua efetiva implementação, valendo o seu recebimento como prova pró-constituída do prévio conhecimento de seu inteiro teor e, consequentemente, do dolo específico do ato, bem como a remessa dos autos à Procuradoria-Geral de Justiça do Estado de Alagoas, para que esta tome ciência dos fatos e adote as providências

que julgar cabíveis, inclusive, a propositura de ação direta de inconstitucionalidade (ADI) em face do regimento interno da Câmara Municipal de Palmeira dos Índios, na esteira do que prescreve a Constituição Federal e a Constituição Estadual”, diz um trecho do documento.

INFRAESTRUTURA

Cidade colombiana deixou para trás estigma de mais violenta do mundo após transformação a partir das periferias

Vereadores querem construir sugestões para Maceió inspiradas em Medellín

A visita de vereadores de Maceió à cidade colombiana de Medellín, na semana passada, fez parte dos debates da sessão desta quarta-feira (18) da Câmara Municipal. Os programas

implementados nas comunidades da periferia por lá inspiraram os parlamentares aqui, que pretendem levar sugestões ao prefeito JHC.

O tema foi levado ao plenário pelo vereador Cal Moreira. Ele visitou Medellín a convite do Sebrae e acompanhado do vereador Chico Filho, presidente da Casa, e ambos destacaram

a transformação das periferias por meio da presença permanente do Estado nesses espaços, antes tomados pela violência.

Os parlamentares destacaram que nesses locais o poder público criou centros integrados que dispõem de escola, unidade de saúde, quadra poliesportiva, praça e outros equipamentos gratuitos, para que os moradores tenham acesso facilitado aos serviços. Além disso, as casas contam com gás canalizado, água, energia e internet a preços acessíveis.

Cal Moreira disse ter ficado impressionado com a cidade e com o sentimento de pertencimento da população. “Lá vi uma cidade em que a política trabalha para as coisas acontecerem. Os moradores de lá têm a cidade como sendo deles, não jogam lixo na rua, cuidam dos espaços. Foi uma experiência muito produtiva e tenho certeza que junto da gestão do Município vamos levar essas ideias para a nossa população”, afirmou.

Com uma visão semelhante, Chico Filho destacou a redução da violência em Medellín, que até a década de 1990 era considerada a cidade mais perigosa do mundo, e hoje é referência em inclusão social e inovação.

“Fiquei com a sensação de que tem uma saída. As pessoas das comunidades só tinham contato com o poder público através da polícia. Mas hoje as pessoas participam das decisões, cada projeto é conversado com as comunidades. O povo de Medellín se uniu e disse ‘nós queremos fazer diferente’”, destacou.

Também contribui com a discussão o

vereador delegado Thiago Prado, que esteve na cidade colombiana em 2021, enquanto secretário municipal de Segurança Cidadã. Ele citou que o programa das Areninhas, implementado em Maceió, foi inspirado em Medellín, e reforçou a importância do investimento em esporte e educação para o combate à violência.

“Medellín realmente conseguiu sair das garras do narcotráfico através de políticas públicas. A prevenção à violência é por meio das políticas públicas, porque as pessoas são reféns da criminalidade. Podemos compartilhar esse conhecimento e junto ao prefeito JHC replicar essas ideias”, apontou.

Outros temas abordados na sessão foram o incentivo a projetos de mobilidade urbana com integração, como o BRT e VLT, o combate à violência contra a mulher por meio de penalidades administrativas a agressores, sistemas de auxílio a buscas por pessoas desaparecidas e medidas de redução da mortalidade no trânsito.



CAPACITAÇÃO

Legislativo promoveu abordagem sobre o planejamento urbano antes de receber o documento elaborado pela Prefeitura de Maceió

Câmara Municipal finaliza formação referente à atualização do Plano Diretor

A Câmara Municipal de Maceió concluiu nesta quarta-feira (18) mais uma etapa preparatória antes de receber oficialmente o

novo Plano Diretor da cidade. A atividade contou com a presença de vereadores, assessores parlamentares e a equipe técnica do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Maceió (Iplan), com o objetivo

de aprofundar o conhecimento sobre os principais pontos do código de urbanismo. A formação foi conduzida por Paula Rangel, diretora técnica do Iplan, que detalhou temas como ocupação e aproveitamento do solo, áreas públicas e privadas e habitação de interesse social.

Durante a capacitação, os assessores indicados pelos parlamentares tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas e contribuir com sugestões para a atualização do Plano Diretor. A iniciativa foi organizada pela Escola do Legislativo e recebeu o apoio do presidente da Câmara, vereador Chico Filho, que já declarou que a aprovação do novo plano é uma das prioridades da Casa Legislativa em 2025.

O Plano Diretor é uma ferramenta legal de planejamento urbano, prevista no Estatuto da Cidade, que tem como finalidade garantir o desenvolvimento sustentável e equilibrado dos municípios. Ele define regras e diretrizes

para o crescimento ordenado da cidade, assegurando que os usos do solo estejam alinhados com as necessidades sociais, ambientais e econômicas da população.

Entre os temas tratados pelo Plano Diretor estão habitação, expansão urbana, mobilidade, meio ambiente, saneamento, segurança, turismo, patrimônio cultural e participação popular. A proposta visa não apenas o controle e a organização do território, mas também a valorização da qualidade de vida, o estímulo ao desenvolvimento rural e a promoção de políticas públicas mais eficazes e democráticas para toda a cidade.



EDUCAÇÃO

Durante inauguração, aluno recebe notebook e compartilha com o governador sua trajetória de superação e sonhos para o futuro

Governador visita estudante em São Sebastião e reforça compromisso com a educação

Tiago dos Santos, de 22 anos, é um dos mais de 500 alunos matriculados na Escola Estadual Professora Maria Élide Dias, inaugurada nesta quarta-feira (18) pelo governador Paulo Dantas, no município

de São Sebastião.

O que Tiago não imaginava era viver um dia tão especial: receber o governador em sua própria casa, em um gesto que marcou a visita oficial ao município.

Ao lado dos pais, Ailton e Genilda Santos, o jovem estudante compartilhou com Paulo Dantas os desafios que enfrenta

para realizar seu sonho de trabalhar com informática.

Acompanhado da secretária de Estado da Educação, Roseane Vasconcelos, o governador destacou a importância da educação como caminho para a transformação social.

“Foi uma honra entregar, aqui em São

Sebastião, uma escola nova, bem estruturada, para que Tiago e seus colegas possam estudar com dignidade. A educação é o principal meio de trilhar um futuro melhor”, afirmou Dantas.

Tiago vem de uma família de origem humilde, marcada por uma história de dor e superação. Ele e os pais ainda lidam com as consequências emocionais da perda trágica de sua única irmã, ocorrida há alguns anos. A experiência deixou marcas profundas, que ainda impactam seu processo de aprendizagem.

Apesar dos obstáculos, Tiago tem encontrado na escola um ambiente de acolhimento e apoio. Segundo professores, seu comportamento em sala de aula é exemplar — sempre educado, respeitoso e dedicado aos estudos.

Além da informática, o estudante também é apaixonado por futebol e não descarta a possibilidade de seguir carreira como jogador. No entanto, no momento, seu foco está nos estudos e na construção de um futuro promissor na área da tecnologia.



PLANEJAMENTO E GESTÃO

Comissões vão desenvolver estratégias visando aprimorar a preservação do patrimônio arquivístico

Governo de Alagoas realiza debate sobre transparência na gestão de documentos

O Palácio República dos Palmares, em Maceió, sediou um evento estratégico para a política de gestão documental do Governo de Alagoas nesta quarta-feira (18). Representantes de diversas secretarias estaduais se reuniram para discutir avanços na modernização do acesso à informação, com foco nas comissões permanentes de avaliação de documentos e na atuação do Arquivo Público de Alagoas. O objetivo central foi alinhar práticas que preservem o patrimônio documental e promovam mais transparência nos processos administrativos.

Durante o encontro, o superintendente de Gestão de Documentos

da Imprensa Oficial Graciliano Ramos, Rodrigo Gondim, destacou os benefícios da guarda documental centralizada. Ele ressaltou que a Imprensa Oficial oferece estrutura adequada para armazenar tanto documentos físicos quanto digitais, com segurança jurídica e conformidade com políticas públicas de acesso à informação. A preservação de documentos permanentes — de valor histórico ou probatório — também foi mencionada como prioridade.

A diretora do Arquivo Público de Alagoas, Wilma Nóbrega, enfatizou os avanços na transparência ativa e anunciou o uso da plataforma AtoM (Access to Memory) para tornar documentos públicos amplamente acessíveis, sem necessidade de solicitação formal. Segundo ela, a ideia é capacitar os servidores das secretarias para operar essa ferramenta, garantindo maior autonomia dos cidadãos no acesso às informações públicas.



O professor da Ufal, Daniel Flores, também participou do evento e abordou a urgência de abandonar a cultura do sigilo nas instituições públicas. Ele defendeu que a regra deve ser a publicidade das informações, e não a exceção. Flores alertou que o processo de custódia documental precisa seguir critérios técnicos rigorosos para garantir a autenticidade das informações e evitar riscos de manipulação, inclusive no ambiente digital.

Por fim, Flores acrescentou que a simples disponibilização de documentos em PDF já não atende às necessidades da sociedade atual. Ele defendeu o uso de dados abertos, organizados conforme a tabela de temporalidade dos documentos, o que facilita o reuso da informação e melhora a qualidade da pesquisa. A modernização proposta visa não apenas otimizar o acesso, mas também combater a disseminação de informações falsas nas redes sociais, oferecendo ao cidadão fontes confiáveis e diretas.

ESTREIA COM SABOR AMARGO

Lateral brasileiro destaca pouco tempo de trabalho com Chivu, mas vê evolução sob nova comissão técnica

Carlos Augusto lamenta empate da Inter no Mundial: “Dava para vencer”

A estreia da Inter de Milão no Mundial de Clubes não saiu como o planejado. O empate por 1 a 1 com o Monterrey-MEX, no Rose Bowl Stadium, expôs as dificuldades da equipe italiana sob o comando do técnico Cristian Chivu, recém-promovido ao cargo principal. Carlos Augusto, lateral-esquerdo titular, avaliou a atuação com frustração, mas confiança.

“Com pouco tempo de trabalho é difícil aplicar tudo o que o treinador quer. Ainda assim, já dá para ver coisas boas acontecendo”, comentou o brasileiro, que deu a assistência para o gol de Lautaro Martínez. A Inter saiu atrás no placar



com gol de Sergio Ramos e teve que correr atrás.

Carlos reconheceu a competitividade dos times fora da Europa e elogiou o adversário mexicano. “Avisei o grupo: os sul-americanos e mexicanos não desistem de nenhuma bola. Precisamos estar atentos do início ao fim.”

O defensor acredita que o time pode crescer ao longo do torneio. “Tivemos chances para vencer e não aproveitamos. Agora é foco total nos dois próximos jogos”, disse. A Inter volta a campo na sexta-feira.

Apesar do tropeço, o clima é de otimismo. A comissão técnica aposta na qualidade individual e no ajuste coletivo para buscar a classificação. A missão da Inter é clara: chegar à final e encarar gigantes como Real Madrid e Manchester City.

DESEMPENHO CONSISTENTE

Treinador chegou em março e já soma 14 jogos à frente do time alagoano, com cinco vitórias no Rei Pelé

Barroca soma 54% de aproveitamento e mantém CRB no G-4

A boa fase do CRB na Série B tem nome e sobrenome: Eduardo Barroca. Desde sua chegada ao clube, em 27 de março, o treinador tem mantido a equipe na briga pelo acesso. Com 14 jogos no comando, Barroca acumula 54% de aproveitamento e credencia o Galo como candidato real ao G-4.

Foram seis vitórias, quatro empates e quatro derrotas no período, com triunfos importantes diante de adversários diretos como Criciúma, Goiás

e Chapecoense. Na Copa do Brasil, o time Maceió. O desempenho como mandante



impressiona. Em sete partidas no estádio Rei Pelé, o CRB venceu cinco e empatou duas, mantendo a invencibilidade em casa desde a chegada do novo treinador.

Barroca tem apostado em um estilo de jogo equilibrado, com defesa sólida e ataque eficiente. São 14 gols marcados e apenas 10 sofridos, números que sustentam a campanha regular.

O próximo desafio será fora de casa: no sábado, o CRB encara a Ferroviária em Novo Horizonte, às 20h30, pela 13ª rodada da Série B. A meta é manter a regularidade e seguir no bloco de cima da tabela.

Elogio verdão

O técnico José Riveiro, recém-chegado ao Al Ahly, celebrou a sólida performance do Palmeiras no início da Copa do Mundo de Clubes. Segundo o espanhol, o time paulista apresenta “estabilidade, intensidade e qualidade técnica”, ressaltando, por exemplo, o jovem Estêvão como promessa de futuro. Riveiro avaliou o Palmeiras como “um dos melhores do campeonato”.

CSA tático

No CSA, o treinador Higo Magalhães destaca a adoção de uma “nova linguagem do futebol” que se torna rotina nas conversas entre comissão técnica e atletas. Ele explica que, com o uso diário, os jogadores já assimilam os conceitos táticos e, inclusive, desafiam a equipe técnica a aprimorar os métodos de comunicação. Esse processo, segundo Magalhães, evidencia o amadurecimento coletivo do elenco.

Título confuso

A divulgação de um documento da Fifa sobre o Mundial de Clubes gerou polêmica nas redes sociais, pois parecia reconhecer Palmeiras e Fluminense como campeões mundiais. Na prática, porém, a entidade apenas equiparou a antiga Copa Rio a outros torneios, sem reconhecer oficialmente os clubes como campeões mundiais. A Fifa mantém o entendimento de que apenas Intercontinentais (1960–2004) e Mundiais da Fifa são títulos mundiais válidos

Traipu futsal

O Invicto Traipu sacramentou sua vaga nas semifinais da Taça Brasil de Futsal ao golear o Campo Novo-MT por 6 a 1 em Maceió. Com destaque para Pedro Paraguai, autor de três gols, além de Juninho Bernardes, Léo Café e Guilherme, a equipe alagoana lidera o Grupo A com 100% de aproveitamento. O próximo compromisso será nesta quinta-feira contra o Jaraguá-SC, buscando garantir a liderança antecipada

RENASCIMENTO NOS GRAMADOS



Zagueiro brasileiro disputa o Mundial de Clubes depois de reconstruir a carreira longe dos holofotes e diz viver o melhor momento como atleta

Bauermann mira título com o Pachuca um ano após suspensão: “Quero deixar legado”

Do fundo do poço ao palco internacional. Eduardo Bauermann, de 29 anos, é titular do Pachuca e encara o Red Bull Salzburg nesta quarta-feira (19), na abertura do Grupo H do Mundial de Clubes, nos Estados Unidos. A partida marca também o recomeço de uma carreira marcada por reviravoltas desde a suspensão de um ano por envolvimento em esquema de apostas. Punido na esteira da Operação Penalidade

Máxima, Bauermann ficou fora dos gramados por 360 dias. Após cumprir a pena, teve passagem pelo Everton-CHI e ganhou nova chance dentro do Grupo Pachuca, que decidiu promovê-lo à equipe mexicana. “Nem nos meus melhores sonhos imaginei disputar um Mundial”, disse o defensor. O impacto emocional do afastamento foi profundo. Em entrevista, o zagueiro revelou que precisou fazer terapia para lidar com a dificuldade de dizer “não”. “As pessoas se aproveitam quando você é bonzinho demais”, declarou. Ele afirma ter amadurecido e hoje

busca inspirar outros atletas. Segundo Bauermann, a virada começou no momento em que passou a entender que nem toda relação vale a pena. “Faltou impor limites. As pessoas nem sempre são o que aparentam. Aprendi isso da pior forma”, afirmou. Ele acredita que o erro o preparou para valorizar o momento atual. O jogador não esconde a empolgação com a possibilidade de enfrentar o Real Madrid na fase seguinte. “A expectativa de marcar nomes como Vinicius Júnior, Mbappé e Bellingham é surreal. Quero jogar contra os melhores e mostrar que tenho

nível”, destacou. Com a responsabilidade de liderar a defesa mexicana, Bauermann encara o torneio como um divisor de águas na carreira. “Quero ser lembrado como quem deu a volta por cima com dignidade. Meu objetivo agora é escrever um novo capítulo.” O zagueiro encerrou dizendo que o sonho agora é erguer o troféu. “Sei que poucos acreditaram em mim, mas isso só me dá mais força. Quero sair desse Mundial como campeão e exemplo de superação.”

BASE VNL

A búlgara Maria Koleva, de 23 anos, confirma seu valor na nova temporada ao chegar ao Praia Clube. Destaque nas categorias de base e melhor sacadora da Liga das Nações em 2023, ela traz força de ataque, recepção precisa e saque potente. O reforço chega em excelente momento para assumir a vaga deixada por Sofya Kuznetsova e promete elevar ainda mais a qualidade da equipe em 2025/26 .



RECADO F1

Durante o GP do Canadá, Fernando Alonso se classificou em sétimo e, via rádio, mandou um recado irônico a Lewis Hamilton sobre o DRS. Mostrando frustração com a desigualdade no uso do sistema, ele lembrou da degradação dos pneus traseiros, sublinhando que as condições favoreciam Hamilton em detrimento dos demais.



SUSPENSÕES NO UFC

Após o UFC Atlanta, os brasileiros Raoni Barcelos e Rodolfo Bellato receberam suspensões médicas preventivas de 30 dias, comuns para garantir a recuperação dos atletas. Barcelos, peso-galo experiente e em bom momento, vinha de três vitórias importantes e deve se afastar temporariamente dos treinos intensos. Já Bellato, no meio-pesado, teve sua luta marcada por polêmica: ele venceu por desqualificação após um golpe ilegal do adversário. Ambos aguardam nova liberação da comissão atlética para retomar os planos no octógono.

FUMACÊ WYDAD

A torcida do Wydad Casablanca causou alvoroço no amistoso contra o Manchester City. Com grande uso de fumaça branca e vermelha, sinalizadores e até um cartaz de protesto contra maus-tratos animais, a festa pirou o estádio — e um sinalizador chegou a ser atirado em campo, assustando a segurança .



BASTIDORES DO MUNDIAL



Atacante revelou conversas avançadas com o Tricolor, mas optou por seguir no Santos visando melhor preparação física

Neymar admite que quase jogou o Mundial pelo Fluminense

O Mundial de Clubes quase ganhou um reforço de peso: Neymar. O camisa 11 do Santos revelou que esteve muito perto de atuar pelo Fluminense na competição internacional, mas decidiu permanecer em casa para priorizar os treinos. “Fiquei tentado. A conversa com o Flu existiu

e chegou longe”, disse o atacante durante transmissão ao vivo. Segundo Neymar, a decisão foi tomada pensando no longo prazo. “Estava voltando de lesão e queria ganhar mais ritmo antes de entrar em jogos decisivos. Estou 100% fisicamente, mas quero estar 200% para voltar voando”, brincou. O interesse do Fluminense foi confirmado pelos presidentes dos

dois clubes, que conversaram nos bastidores sobre a possibilidade de empréstimo curto. Para o Santos, no entanto, a prioridade era outra: renovar o contrato do ídolo até a Copa de 2026. Neymar tem vínculo até o fim deste mês, mas sinalizou que a renovação está encaminhada. “As conversas estão avançadas. Quero ficar, o Santos quer que eu fique.

Agora é ajustar os detalhes”, garantiu o jogador. Mesmo de longe, Neymar segue acompanhando o Mundial e torcendo pelos brasileiros. “Sempre que posso assisto. É bom ver nossos clubes enfrentando os gigantes europeus. Mostra a força do nosso futebol”, finalizou.